

## LICÃO Nº 13 – A GLORIOSA ESPERANÇA DO APÓSTOLO

Subsídio sendo elaborado por  
Inacio de Carvalho Neto,  
atualizado constantemente até 25/12/2021.  
E-mail do autor: [inacioneto@inaciocarvalho.com.br](mailto:inacioneto@inaciocarvalho.com.br).

### Texto Áureo:

**1Ts. 5.8**

**8 Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor e tendo por capacete a esperança da salvação.**

- A maioria da humanidade não considera as coisas de outro mundo, porque está dormindo; ou eles não os consideram corretos, porque dormem e sonham. Nossa moderação em relação a todas as coisas terrenas deve ser conhecida por todos os homens. Os cristãos, que têm a luz do evangelho abençoado brilhando em seus rostos, serão descuidados com suas almas e desatentos a outro mundo? Precisamos da armadura espiritual, ou das três graças cristãs, fé, amor e esperança. Fé; se acreditarmos que os olhos de Deus estão sempre sobre nós, que há outro mundo para se preparar, veremos razões para observar e ficar sóbrio. O amor verdadeiro e fervoroso a Deus e às coisas de Deus nos manterá vigilantes e sóbrios. Se temos esperança de salvação, vamos prestar atenção em qualquer coisa que abalaria nossa confiança no Senhor. Temos bases para construir esperança inabalável, quando consideramos, que a salvação é de nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu por nós, para expiar nossos pecados e resgatar nossas almas. Devemos participar da oração e louvar um ao outro. Deveríamos dar um bom exemplo, um antes do outro, e este é o melhor meio de responder ao fim da sociedade. Assim, aprenderemos como viver para Ele, com quem esperamos viver para sempre.

### Texto da Leitura Bíblica em classe:

**2Tm. 4.6-8; 1Ts. 5.1-11**

**6 Porque eu já estou sendo oferecido por aspersão de sacrifício, e o tempo da minha partida está próximo.**

- Libação era uma oferta líquida e consistia em despejar vinho sobre um altar como um sacrifício a Deus (Gn 35.14; Êx 29.41). Sua fragrância era considerada agradável a Deus. Paulo via a sua vida como uma oferta a Deus.

- O sangue dos mártires, embora não fosse um sacrifício de expiação, ainda era um sacrifício de reconhecimento à graça de Deus e à sua verdade. A morte de um homem bom é sua libertação do aprisionamento deste mundo e sua partida para os prazeres de outro mundo. Como cristão e ministro, Paulo manteve a fé, manteve as doutrinas do evangelho. Que conforto proporcionará poder falar dessa maneira no final de nossos dias! A coroa dos crentes é uma coroa da justiça, comprada pela justiça de Cristo. Os crentes ainda não o têm, mas é certo, pois está previsto para

eles. O crente, em meio à pobreza, dor, doença e agonia da morte, pode se alegrar; mas se os deveres do lugar e da posição de um homem forem negligenciados, sua evidência de interesse em Cristo será obscurecida, e a incerteza e a angústia podem nublar e assediar suas últimas horas.

### **7 Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.**

- COMBATI O BOM COMBATE. Ao passar em revista a sua vida dedicada a Deus, Paulo reconhece agora que a sua morte é iminente (v. 6), e descreve sua vida cristã nos seguintes termos.

- (1) Considera a vida cristã como um "bom combate"; ela é a única luta que vale a pena. Lutou contra Satanás (Ef 6.12); contra os erros religiosos dos judeus e dos pagãos (3.1-5; Rm 1.21-32; Gl 5.19-21); contra o judaísmo (At 14.19; 20.19; Gl 5.1-6); contra o antinomismo e a imoralidade na igreja (3.5; 4.3; Rm 6; 1 Co 5.1; 6.9,10; 2 Co 12.20,21); contra os falsos mestres (vv.3-5; At 20.28-31; Rm 16.17,18); contra a deturpação do evangelho (Gl 1.6-12); contra o mundanismo (Rm 12.2); e contra o pecado (Rm 6; 8.13; 1 Co 9.24-27).

- (2) Completou a sua carreira em meio a provações, dificuldades e tentações, e permaneceu fiel ao seu Senhor e Salvador durante toda a sua vida (2.12; Hb 12.1,2; 10.23; 11).

- (3) Conservou lealmente a fé, em tempos de severas provações, de grande desalento e de muitas aflições, não somente quando era abandonado pelos amigos, mas também quando teve de enfrentar a oposição dos falsos mestres. Nunca cedeu terreno no tocante à verdade original do evangelho (1.13,14; 2.2; 3.14-16; 1 Tm 6.12).

### **8 Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele Dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda.**

- Nos jogos atléticos romanos, a coroa de louros era dada aos vencedores. Símbolo de triunfo e honra, era o prêmio mais cobiçado na Roma antiga. Provavelmente era a isto que Paulo estava se referindo quando falou de uma "coroa". Mas a coroa de Paulo seria uma coroa de justiça. (2 Co. 5.10 e Mt. 19.27). Embora Paulo não fosse receber uma recompensa terrena, seria recompensado no céu. A despeito daquilo que venhamos a enfrentar o desânimo, a perseguição ou a morte — sabemos que a nossa recompensa está com Cristo no céu.

- A COROA DA JUSTIÇA. Por ter Paulo permanecido fiel ao seu Senhor e ao evangelho que lhe foi confiado, o Espírito lhe testificou que a aprovação amorosa de Deus e a "coroa da justiça" o aguardavam no céu. Deus tem reservado no céu galardões para todos que conservam a fé com justiça (Mt 19.27-29; 2 Co 5.10).

- OS QUE AMAREM A SUA VINDA. Os cristãos do NT anelavam grandemente a volta do Senhor para levá-los daqui, para ficarem com Ele para sempre (1 Ts 4.13- 18; cf. Fp 3.20,21; Tt 2.13).

- Uma marca distintiva dos fiéis de Deus é que eles se sentem fora do seu lugar, neste mundo, e já daqui eles aguardam o seu lar celestial (Hb 11.13-16)

### **1Ts. 5**

#### **1 Mas, irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que se vos escreva;**

- A frase "acerca dos Tempos e das estações" se refere ao conhecimento do que acontecerá no futuro, especificamente por ocasião da volta de Cristo.

- Os esforços para determinar a data da volta de Cristo são tolos. Não seja enganado por ninguém que reivindique sabê-lo. Nestes versículos somos informados que ninguém sabe o dia nem a hora. e que até os crentes serão surpreendidos. O Senhor retornará de repente e inesperadamente, adverte Paulo, então esteja pronto! Pelo fato de ninguém saber quando Jesus voltará à terra, devemos estar prontos a toda hora. Suponha que Ele voltasse hoje. Como Ele o encontraria vivendo? Você está pronto para encontrá-lo? Viva cada dia preparado para receber a Cristo.

- DOS TEMPOS E DAS ESTAÇÕES. Tendo falado a respeito da volta de Cristo a fim de arrebatá-lo os seus seguidores (v. 13-18), Paulo agora passa ao assunto do derradeiro juízo divino contra os que rejeitaram a salvação em Cristo, nesse tempo terrível chamado "o Dia do Senhor" (5.2). O arrebatamento dos crentes (v.17) deve ser simultâneo com o início do "Dia do Senhor", para que a volta de Cristo seja iminente e inesperada, como Ele ensinou (Mt 24.42,44).

- É desnecessário ou inútil perguntar sobre o tempo específico da vinda de Cristo. Cristo não revelou isso aos apóstolos. Há momentos e épocas para trabalharmos, e estes são nosso dever e interesse em conhecer e observar; mas quanto ao momento em que devemos desistir de nossa conta, não sabemos, nem é necessário que deveríamos. A vinda de Cristo será uma grande surpresa para os homens. O próprio Senhor disse isso. Como a hora da morte é a mesma para cada pessoa que o julgamento será para a humanidade em geral, as mesmas observações respondem por ambas. A vinda de Cristo será terrível para os ímpios. Sua destruição os alcançará enquanto eles sonham com a felicidade, e se agradam com divertimentos vãos. Não haverá meios de escapar do terror ou da punição daquele dia. Este dia será um dia feliz para os justos. Eles não estão na escuridão; eles são os filhos da luz. É a condição feliz de todos os verdadeiros cristãos. Mas quantos estão falando paz e segurança para si mesmos, sobre cujas cabeças a destruição total está pairando! Vamos nos esforçar para despertar a nós mesmos e proteger-nos contra nossos inimigos espirituais.

## **2 porque vós mesmos sabeis muito bem que o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite.**

- O "Dia do Senhor" é um tempo futuro quando Deus intervirá direta e dramaticamente nos assuntos mundiais. Predito e frequentemente discutido no AT (Is 13.6-12; Jl 2.28-32; Sf 1.14-18), o Dia do Senhor incluirá tanto o castigo quanto a bênção. Cristo julgará o pecado e estabelecerá o seu Reino eterno.

- O DIA DO SENHOR. O "Dia do Senhor" refere-se, normalmente, não a um dia de 24 horas, mas a um extenso período de tempo durante o qual os inimigos de Deus são derrotados (Is 2.12-21; 13.9-16; 34.1-4; Jr 46.10; Jl 1.15-2.11,28; 3.9,12-17; Am 5.18-20; Zc 14.1-3), vindo a seguir o reino terrestre de Cristo (Sf 3.14-17; Ap 20.4-7).

- (1) Esse "Dia" começa quando o juízo e tribulação divinos e diretos, caírem sobre o mundo, no fim desta era (v. 3). O período da tribulação está incluso no "Dia do Senhor" (Ap 6.19; ver 6.1 nota). Essa ira de Deus culmina com a vinda de Cristo para destruir todos os ímpios (Jl 3.14; ver Ap 16.16 nota; 19.11-2.1).

- (2) Segundo parece, o Dia do Senhor começa num momento em que as pessoas estão confiantes na paz e na segurança (v. 3).

- (3) O "Dia" não surpreenderá os crentes como um ladrão de noite, porque eles foram destinados à salvação, e não à ira, e estão alertas, espiritualmente vigilantes e vivendo na fé, no amor e na justiça (vv. 4-9).

- (4) Os crentes serão livres da "ira futura" (1.10) pelo Senhor Jesus Cristo (v. 9), quando Ele vier nas nuvens 559/852 para arrebatá-la sua igreja e levá-la ao céu (cf. 4.17; ver Jo 14.3 nota; Ap 3.10).

- (5) O Dia do Senhor terminará depois do reino milenar de Cristo (Ap 20.4-10), na ocasião da criação do novo céu e da nova terra (2 Pe 3.13; Ap 21.1).

**3 Pois que, quando disserem: Há paz e segurança, então, lhes sobrevirá repentina destruição, como as dores de parto àquela que está grávida; e de modo nenhum escaparão.**

- PAZ E SEGURANÇA. São os incrédulos que estarão dizendo: "Há paz e segurança". Isso talvez signifique que o mundo estará numa expectativa e esperança de paz. O "Dia do Senhor", trazendo tribulação mundial, lhes sobrevirá repentinamente, destruindo qualquer esperança de paz e segurança.

**4 Mas vós irmãos, já não estais em trevas, para que aquele Dia vos surpreenda como um ladrão;**

- 4 VÓS, IRMÃOS, JÁ NÃO ESTAIS EM TREVAS. Os crentes não vivem em pecado e rebelião contra Deus. Pertencem ao dia, e não experimentarão a noite da ira determinada por Deus (v. 8,9).

**5 porque todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; nós não somos da noite nem das trevas.**

**6 Não durmamos, pois, como os demais, mas vigiemos e sejamos sóbrios.**

- VIGIEMOS. "Vigiar" (gr. gregoreo) significa "manter-se acordado e alerta". O contexto (v. 4-9) indica que Paulo não está exortando seus leitores a ficarem à espera do "Dia do Senhor" (v. 2), mas a estarem espiritualmente preparados para escapar da ira do Dia do Senhor (2.11,12; Lc 21.34-36).

- (1) Se quisermos escapar da ira de Deus (v. 3), devemos permanecer espiritualmente acordados e moralmente alertas, e devemos continuar na fé, no amor e na esperança da salvação (v. 8,9; Lc 21.36; Ef 6.11).

- (2) Visto que os fiéis serão protegidos da ira de Deus, por meio do arrebatamento (v. 2 nota; ver o estudo O ARREBATAMENTO DA IGREJA), não devem temer o "Dia do Senhor", mas "esperar dos céus a seu Filho... Jesus, que nos livra da ira futura" (1.10).

- SEJAMOS SÓBRIOS. A palavra "sóbrio" (gr. nepho) tinha dois significados nos tempos do NT.

- (1) O significado primário e literal, conforme explicam vários léxicos do grego, é "um estado de abstinência de vinho", "não beber vinho", "abster-se de vinho", "estar totalmente livre dos efeitos do vinho" ou "estar sóbrio, abstinente de vinho". A palavra tem um segundo sentido, metafórico, de alerta, vigilância ou domínio próprio, i.e., estar espiritualmente alerta e controlado, exatamente como alguém que não toma bebida alcoólica.

- (2) O contexto deste versículo deixa ver que Paulo tinha em mente o significado literal. As palavras "vigiemos e sejamos sóbrios" são contrastadas com as palavras do versículo seguinte: "os que se embebedam embebedam-se de noite" (v. 7). Sendo assim, o contraste que Paulo fez entre nepho e a embriaguez física indica que ele tinha em mente o sentido literal: "abstinência do vinho". Compare com a declaração de Jesus a respeito dos que comem e bebem com os ébrios, e assim são apanhados desprevenidos na sua volta (Mt 24.48-51).

- A maioria da humanidade não considera as coisas de outro mundo, porque está dormindo; ou eles não os consideram corretos, porque dormem e sonham. Nossa moderação em relação a todas as coisas terrenas deve ser conhecida por todos os homens. Os cristãos, que têm a luz do evangelho abençoado brilhando em seus rostos, serão descuidados com suas almas e desatentos a outro

mundo? Precisamos da armadura espiritual, ou das três graças cristãs, fé, amor e esperança. Fé; se acreditarmos que os olhos de Deus estão sempre sobre nós, que há outro mundo para se preparar, veremos razões para observar e ficar sóbrio. O amor verdadeiro e fervoroso a Deus e às coisas de Deus nos manterá vigilantes e sóbrios. Se temos esperança de salvação, vamos prestar atenção em qualquer coisa que abalaria nossa confiança no Senhor. Temos bases para construir esperança inabalável, quando consideramos, que a salvação é de nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu por nós, para expiar nossos pecados e resgatar nossas almas. Devemos participar da oração e louvar um ao outro. Deveríamos dar um bom exemplo, um antes do outro, e este é o melhor meio de responder ao fim da sociedade. Assim, aprenderemos como viver para Ele, com quem esperamos viver para sempre.

**7 Porque os que dormem de noite, e os que se embebedam embebedam-se de noite.**

**8 Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, vestindo-nos da couraça da fé e do amor e tendo por capacete a esperança da salvação.**

**9 Porque Deus não nos destinou para a ira, mas para a aquisição da salvação, por nosso Senhor Jesus Cristo.**

- À medida que você se aproxima do final de uma longa corrida, suas pernas doem, sua garganta arde e seu corpo inteiro clama para que você pare. Esta é a ocasião em que as pessoas que nos são favoráveis, e os amigos mostram-se ainda mais valiosos. O encorajamento recebido da parte destas pessoas nos ajuda a ignorar a dor até alcançarmos a linha de chegada. Da mesma maneira, os cristãos devem encorajar-se mutuamente. Uma palavra de encorajamento, oferecida no momento certo, pode ser a diferença entre terminar bem e fracassar pelo caminho. Olhe à sua volta. Seja sensível à necessidade que as outras pessoas têm de encorajamento e ofereça palavras ou ações motivadoras.

- DEUS NÃO NOS DESTINOU PARA A IRA. Uma razão por que a esperança da volta de Cristo é tão grande consolo para os crentes (4.17,18) é que Ele nos livra da terrível ira de Deus, i.e., os juízos do Dia do Senhor (v. 2,3; Ap 6.16,17; 11.18; 14.10,19; 15.1,7; 16.1,19; 19.15)

**10 que morreu por nós, para que, quer vigiemos, quer durmamos vivamos juntamente com ele.**

- VIVAMOS JUNTAMENTE COM ELE. Paulo identifica nosso livramento do dia da ira de Deus, bem como nossa esperança da salvação, com a morte sacrificial de Cristo e seu retorno para nos levar à vida eterna juntamente com Ele.

**11 Pelo que exortai-vos uns aos outros e edificai-vos uns aos outros como também o fazeis.**

### **Referências bibliográficas:**

- **Bíblia Apologética de Estudo**. 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CABRAL, Elienai. **Lições Bíblicas: O Apóstolo Paulo – A gloriosa esperança do Apóstolo**. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.
- CABRAL, Elienai. **O Apóstolo Paulo – A gloriosa esperança do Apóstolo**. Rio de Janeiro: CPAD, 2021.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – A gloriosa esperança do Apóstolo**. 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D. **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo**. 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake**. Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética**. Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper. **Introdução ao Antigo Testamento**. Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **A gloriosa esperança do Apóstolo**. Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento**. Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- HORTON, Stanley. M. **Os problemas da Igreja e Suas Soluções**. Rio de Janeiro: CPAD, 2017.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento**. Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **A gloriosa esperança do Apóstolo**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês**. Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **A gloriosa esperança do Apóstolo**. Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **A gloriosa esperança do Apóstolo**. Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.

- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe**. Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 2005.